



Palavra do  
**Presidente**

Jorge Possato Teixeira



**Caros sócios, parceiros e amigos,**

Esta é a penúltima edição do ano do nosso Boletim - e que ano movimentado este tem sido para o Ibraflor! Temos acompanhado de perto o avanço da **Reforma Tributária** que, agora, ganha nova dinâmica após as eleições municipais. Com o retorno dos trabalhos, o Senado está analisando o PLP 68/2024, enviado pela Câmara em julho, juntamente com as mais de 1.000 emendas propostas. Sob a liderança do presidente da Câmara e relator da Reforma, Arthur Lira, a meta é realizar a votação e aprovar o texto final até o fim deste ano. Estamos atentos às deliberações na CCJ - Comissão de Constituição e Justiça - do Senado, previstas para a primeira semana de dezembro.

Em relação ao ICMS - Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços - de São Paulo, estivemos no evento organizado pela FAESP em 01/11, onde representantes de diversos setores do agro paulista se uniram para elaborar e assinar uma "Nota Conjunta", destinada ao governador do Estado. Esse documento sublinha a importância de manter os incentivos fiscais do ICMS para o agronegócio até dezembro de 2032, assegurando a competitividade e o desenvolvimento sustentável do setor. Na página 3, trazemos mais informações sobre essa iniciativa.

No próximo dia 26/11 realizaremos a nossa última reunião executiva do ano, momento em que revisaremos e ajustaremos o nosso Planejamento Estratégico. Após meses de discussões e análises, filtramos as ações realizadas e as pendentes que, agora, serão reavaliadas para verificar a pertinência de cada uma delas no nosso cenário atual. Esta reunião, restrita à diretoria do Ibraflor, será fundamental para o alinhamento de novas metas e estratégias e, com isso, esperamos obter decisões ainda mais assertivas e eficazes. Os encaminhamentos e metas para 2025 serão compartilhados com os associados até a segunda semana de dezembro, para que possamos entrar no próximo ano com foco e direção.



Na última reunião administrativa, em 07/11, a diretoria aprovou, por unanimidade, uma iniciativa estratégica que deverá somar novos associados ao Ibraflor. Esta ação, há muito discutida, não podia mais ser postergada e estamos confiantes de que a sua implementação contribuirá para fortalecer ainda mais o setor, refletindo o trabalho incansável do Instituto em benefício de todos. Este será um dos pontos do Planejamento Estratégico e, sem dúvida, refletirá sobre o compromisso do Ibraflor com o crescimento e com a valorização do setor floral no Brasil.

Como instituição representativa, o Ibraflor desempenha um papel fundamental na defesa dos interesses do setor, oferecendo suporte técnico e atuando ativamente nas questões regulatórias e de mercado. A união e o apoio de todos vocês nos permite avançar com solidez e garantir que o setor floral continue a prosperar.

Agradecemos a confiança e a parceria!

Grande abraço e uma boa leitura,



**Jorge Possato Teixeira**  
**Presidente IBRAFLOR**



## A Manutenção da Isenção de ICMS para Hortigranjeiros

No dia 01/11, nosso Presidente, **Jorge Possato Teixeira**, e nossa Assessora Jurídica, **Dra. Lilian Toso**, participaram de uma importante reunião com representantes do setor de horticultura, organizada pela **Federação de Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (FAESP)**, entidade que representa o agronegócio paulista. A ocasião fez parte do Seminário “Tributação do ICMS no Estado de São Paulo: Impactos econômicos do término dos incentivos fiscais no agronegócio paulista.”

O encontro reuniu empresas, entidades e associações de classe para discutir a importância dos incentivos fiscais do ICMS, especialmente diante da transição da reforma tributária. A FAESP, ciente do papel essencial desses benefícios para a sustentabilidade e competitividade dos produtores e indústrias paulistas, promoveu a assinatura de um documento conjunto a ser enviado ao Governador do Estado, Tarcísio de Freitas, com o objetivo de garantir segurança jurídica e incentivar novos investimentos.

O documento construído a muitas mãos pelo setor agropecuário paulista, pedindo a manutenção dos incentivos fiscais de ICMS, foi protocolado na Casa Civil do governo do Estado, pelo diretor-secretário da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (Faesp), Márcio Vassoler. Na nota conjunta, as entidades pontuam ao governador Tarcísio de Freitas os riscos de onerar os custos dos produtores rurais, o que faz com que muitas empresas sejam atraídas por outros estados, além do aumento do desemprego, não apenas no campo, mas também nas cidades.

**Tirso Meirelles, presidente da Faesp**, aponta que o documento entregue ao governador Tarcísio, que tem feito um excelente trabalho com toda a cadeia produtiva do agronegócio, apresenta dados importantes para que ele tenha um olhar diferente para o tema. “Com essa demonstração sobre o aumento de custos, dos preços e a dificuldade da segurança alimentar, ele vai ter a sensibilidade de verificar o melhor meio possível para minimizar qualquer efeito prejudicial aos setores do agro”, declarou Tirso.

**Leia a íntegra do documento:** <https://faespsenar.com.br/entidades-do-agro-entregam-documento-de-manifestacao-ao-governo-estadual-pedindo-manutencao-de-isencoes-fiscais/>





**Mercado de Carbono**  
**O que você deve**  
**saber e por que**  
**é tão importante?**



O **Senado Federal aprovou, nesta quarta-feira (13/11), o Projeto de Lei (PL) 182/2024**, que estabelece regras para o mercado de carbono no Brasil. A proposta cria o Sistema Brasileiro de Comércio de Gases de Efeito Estufa (SBCE), um mecanismo que permitirá a comercialização de créditos de carbono com o objetivo de reduzir as emissões de gases de efeito estufa (GEE) e fomentar a sustentabilidade ambiental e econômica no país.

O mercado de carbono já é uma realidade em vários países e funciona como uma compensação para as emissões de CO<sub>2</sub>. Através deste sistema, empresas e governos podem adquirir créditos gerados por projetos que ajudam a reduzir ou capturar gases do efeito estufa, como iniciativas de reflorestamento, uso de energias renováveis, entre outras ações ambientais.

Com o PL 182/2024, o Brasil busca formalizar e regularizar esse mercado, alinhando-se aos compromissos ambientais internacionais, como o Acordo de Paris. O projeto visa criar um ambiente de negócios mais seguro e transparente, permitindo que empresas do setor de energias renováveis, reflorestamento e agricultura sustentável possam transformar essas práticas em oportunidades de mercado.

O PL define os créditos de carbono como títulos representando a redução ou remoção de uma tonelada de CO<sub>2</sub> da atmosfera. Empresas ou indivíduos poderão adquirir esses créditos para compensar suas próprias emissões. Para garantir a eficácia do sistema, apenas projetos que comprovem a redução de GEE ou a captura de carbono serão elegíveis para gerar créditos, e todos precisarão passar por auditorias independentes para certificar a veracidade das emissões evitadas.

Entre os projetos permitidos estão ações de reflorestamento, preservação de florestas, recuperação de áreas degradadas, geração de energia limpa e práticas agrícolas sustentáveis. O mercado de carbono será aberto tanto para participantes privados quanto públicos, com a negociação de créditos acontecendo em uma plataforma transparente. O preço dos créditos será determinado pela dinâmica de oferta e demanda.

Com a aprovação no Senado sob a relatoria da Senadora Leila Barros (PDT-DF), o PL 182/2024 segue agora para a Câmara dos Deputados para uma nova análise.

A criação de um mercado regulado e transparente representa um avanço significativo para o Brasil, pois não só contribuirá para o cumprimento das metas climáticas do país, como também abrirá portas para investimentos em projetos ambientais e sustentabilidade.

**Dra. Lilian Toso – Assessora Jurídica IBRAFLOR**





## Terra Viva Completa 65 anos PLANTANDO UMA VIDA MELHOR!



Em 1959, Sr. Klaas e Dona Gemma, fundadores do Grupo Terra Viva, saíram da Holanda para o Brasil com seus 11 filhos em busca de uma vida melhor. Instalaram-se em Holambra, hoje a Cidade das Flores.

Atualmente, o Grupo pesquisa, produz e comercializa Batatas, Bulbos, Semente de Alho, Cereais, Eucaliptos, Citrus, Flores, Plantas e Mudas Ornamentais em fazendas localizadas em áreas estratégicas nos estados de São Paulo e Minas Gerais.

São mais de 1.300 colaboradores. Os valores e princípios do Grupo, fortemente enraizados, norteiam o dia a dia e promovem a Sustentabili-

dade, melhorando constantemente os Produtos, os Processos, as Pessoas e o Entorno.

A Terra Viva tem orgulho de acreditar no potencial do Brasil, no desenvolvimento humano, na sua missão e vocação para semear, cuidar e colher com responsabilidade.



Para compartilhar conosco um pouco dessa rica e inspiradora trajetória, convidamos Kees Schoenmaker para integrar o quadro **Entrevistando**. Sua ligação com o Brasil é profunda e verdadeira, a ponto de se considerar um brasileiro de coração. Kees chegou ao país aos 16 anos e, desde então, construiu uma história de vida e trabalho que reflete sua paixão e compromisso com a cultura e o desenvolvimento brasileiros. Hoje, com orgulho, ele se define como "100% brasileiro" e é um exemplo de como a dedicação e o amor por esta terra podem transformar alguém em um legítimo representante da nossa gente.

Em junho deste ano, **Kees foi nomeado Presidente de Honra do IBRAFLOR**, em reconhecimento às suas destacadas contribuições ao setor. Sua trajetória à frente da instituição durante 19 anos foi marcada por uma visão estratégica e uma liderança inspiradora, conduzindo o Instituto com sabedoria e uma dedicação incomparável.





- 1) Com a recente comemoração dos 65 anos do grupo Terra Viva, o que o senhor considera o principal legado que seus pais, Sr. Klaas e Dona Gemma, deixaram para a empresa e para a comunidade de Holambra?

É difícil responder essa pergunta, pois são muitos os legados que meus pais, Sr. Klaas e Dona Gemma, deixaram. Talvez o principal legado seja o respeito e a valorização das pessoas que trabalham na empresa, tratando-as como colaboradores e confiando nelas ao delegar responsabilidades. Mais que isso, aqueles que trabalham na Terra Viva são considerados parte da "**Família Terra Viva**".

Os valores familiares estão profundamente ancorados na nossa **Missão**, nos **Valores** e nos **Princípios**, elaborados pelos sócios para servir de base e guiar a união entre todos. Esta é a bússola diária do Grupo. Nossa Missão expressa que "Produzimos zelando pela saúde do corpo e da alma", e levamos esse compromisso muito a sério.

Em 1989, foi estabelecida a Missão que contempla todos os ideais e valores dos sócios, servindo como fundamento para mantermos a empresa como uma unidade sólida. Desde então, essa Missão foi atualizada uma vez pelos sócios e, mais recentemente, pelos próprios colaboradores.

- 2) O Grupo Terra Viva passou por grandes transformações ao longo dos anos. Poderia destacar alguns momentos-chave dessa evolução e como a empresa conseguiu se adaptar às mudanças do mercado?

A evolução do Grupo Terra Viva aconteceu por diversos fatores. Estar sempre atento ao que ocorre no mundo e no Brasil é um deles. Regularmente, contamos com o apoio de consultores e especialistas, e, há 35 anos, incluímos membros externos no CONAD (Conselho de Administração) da empresa, e desde então realizamos o Planejamento Estratégico.





Investimos muito tempo e energia nos sócios e futuros sócios da empresa, o que nos permitiu adaptar a estrutura e o modo de trabalhar conforme as circunstâncias mudavam.

Claro, tudo isso não foi tão simples quanto parece. Em muitos momentos, as "temperaturas" subiram, mas sempre conseguimos colocar em prática o que o Sr. Klaas dizia: **"brigar pode, ficar bravo não."** Nem sempre foi fácil, mas temos conseguido até agora, e acredito que continuaremos a praticar esse princípio.



**3) Qual a importância da liderança familiar na construção da história do Grupo Terra Viva? Como você vê o seu papel como líder e como mantém os valores da família vivos na empresa.**

Acredito que ter um membro da família na liderança é muito importante, talvez especialmente para os colaboradores, como percebo pelos comentários e manifestações deles. A importância está em vivenciar, praticar e estimular o cumprimento da nossa **Missão, Valores e Princípios**, que são muito significativos para todos os que fazem parte do grupo.

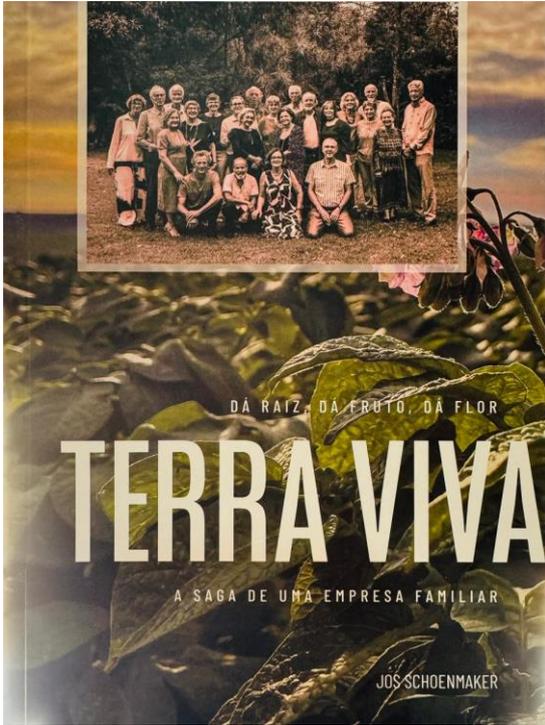
Os sócios também consideram positivo ter um membro da família na liderança, embora isso não seja obrigatório. Diferenciamos o conceito de "família" entre laços de sangue e de espírito, atribuindo praticamente o mesmo valor a ambos.

Durante os 24 anos em que fui Diretor Geral, tive um papel relevante na empresa, e continuo contribuindo como membro do **CONAD**, enquanto minha filha Ilonka está sendo preparada para assumir meu lugar. Além disso, faço parte do Comitê de Produção e Produtividade, vinculado ao CONAD, que visita todas as produções três vezes ao ano para assegurar os nossos padrões de excelência.

**4) A empresa conta com mais de 1.300 colaboradores. Qual é a filosofia do grupo na gestão de pessoas, e como o senhor acredita que isso impacta a cultura organizacional?**

Acredito que respondi parcialmente essa questão na primeira pergunta, mas acrescentaria um valor importante presente na nossa Missão: **"Cultivamos respeito e honestidade em todas as nossas relações."** Além disso, outro princípio fundamental é: **"Trabalhamos em estruturas e processos que permitem a participação e o comprometimento de todos."**

Também delegamos muitas responsabilidades no dia a dia e promovemos a autonomia, inclusive na parte operacional, por meio das chamadas UGBs (Unidades Gerenciais Básicas). Todos têm participação nos resultados, de acordo com o grau de responsabilidade, o que reforça a cultura de envolvimento e pertencimento no grupo.



**5) A Terra Viva é conhecida por sua forte cultura organizacional. Como vocês cultivam e preservam essa cultura ao longo do tempo, especialmente com a entrada de novas gerações?**

Preservar e cultivar nossa cultura organizacional é um grande desafio, especialmente considerando que, além dos 31 sócios atuais (incluindo cônjuges), há mais 20 pessoas em processo de preparação para assumirem essa responsabilidade. Isso exige uma estrutura sólida e uma forma de trabalho que garantam agilidade e estabilidade operacional, asseguradas por uma governança soberana.

Outro ponto importante é que tanto o Sr. Klaas quanto a Dona Gemma escreveram suas biografias, e meu irmão Jos também documentou a história do Grupo Terra Viva em dois livros, retratando nossa trajetória de forma autêntica e honesta, sem romantizações. As novas gerações são incentivadas a ler esses livros, que são discutidos em reuniões e encontros para manter viva a essência e os valores do grupo.

**6) Em relação à sustentabilidade, um dos pilares da Terra Viva, quais são as principais iniciativas para garantir a produção responsável e o respeito ao meio ambiente?**

Cuidar do meio ambiente e, conseqüentemente, da sustentabilidade é uma prioridade para os sócios da Terra Viva, mas colocar isso em prática é um grande desafio, além de caro. Nossos esforços concentram-se no uso responsável de defensivos agrícolas, com crescente utilização de bioprodutos, que ganham mais relevância a cada ano.

Protegemos as nascentes e investimos continuamente para evitar a erosão. Mais de um terço das nossas áreas são dedicadas à preservação, e a rotação de culturas é rigorosamente observada.

Há alguns anos, também adotamos o uso em larga escala de estrume de vaca, contribuindo para a fertilidade do solo de forma natural.

Para nós, sustentabilidade também significa cuidar dos colaboradores, promovendo uma cultura de responsabilidade que se reflete nas atitudes deles, levando práticas sustentáveis do trabalho para suas casas e comunidades.



**Uma das reservas de água em Minas Gerais.**



**7) Como vocês veem o futuro da agricultura no Brasil e qual o papel do Grupo Terra Viva nesse cenário?**

O futuro da agricultura brasileira é promissor, e temos a certeza de que o país continuará a desempenhar seu papel no cenário global com excelência. Somos líderes em vários produtos no mundo, mas um dos grandes desafios agora é sermos também uma referência em cuidado com o meio ambiente. O Código Florestal já representa um avanço significativo; o próximo passo é assegurar seu cumprimento, combater o desmatamento ilegal e eliminar a mineração ilegal.

Na Terra Viva, olhamos para o futuro com otimismo, mantendo sempre os pés no chão. Trabalhamos com planos bem estruturados para os próximos quatro anos, preparados para enfrentar as mudanças e contribuir para um setor agrícola sustentável e responsável.

**8) Se o Sr. Klaas estivesse aqui hoje, celebrando o 65º aniversário do grupo, o que o senhor acredita que ele diria ao ver a Terra Viva como está agora?**

Acredito que tanto o Sr. Klaas quanto a Dona Gemma estariam orgulhosos do que conseguimos até aqui e, com certeza, nos incentivariam a continuar, confiantes de que o futuro nos permitirá fazer ainda melhor.

PLANTAR UMA VIDA MELHOR!

**Terra Viva**

## ***AFLORI participa de Dia de Campo de Floricultura em Vacaria/RS***

No dia 6 de novembro, em Vacaria - Rio Grande do Sul, foi realizada a segunda edição do Dia de Campo Regional de Floricultura, evento promovido pela UERGS – Campus Vacaria, Emater Regional de Caxias do Sul e pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) por meio da **Equipe PhenoGlad**. A Floricultura Horto Dedo Verde foi palco das atividades, que reuniram cerca de 180 participantes vindos de 13 municípios gaúchos, além de autoridades e profissionais da área.

A programação contemplou desde estações técnicas pela manhã, que abordaram técnicas de cultivo e manejo de quatro espécies de flores de corte (gladiolo, statice, girassol de corte e ornithogalum),

até uma Oficina de Arte Floral à tarde, onde foram demonstradas técnicas de confecção de buquês e arranjos com influências internacionais. Essas atividades proporcionaram aos presentes não só aprendizado, mas também a oportunidade de troca de experiências e networking.



 aflori.rs

PhenoGlad



 aflori.rs

A **Associação Riograndense de Floricultura (Aflori)** desempenhou um papel de destaque como apoiadora do evento, contribuindo com seu know-how e com a participação ativa de suas lideranças. Representando a Aflori e o Ibraflor na abertura, o Sr. **Walter Luis Winge**, Presidente e Vice-presidente, ressaltou a importância do fortalecimento do setor floricultor no estado e o impacto positivo de eventos como o Dia de Campo para o desenvolvimento da cadeia produtiva. O professor **Nereu Augusto Streck**, Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão da Aflori e docente da UFSM, coordenou uma das estações técnicas e conduziu a oficina de arte floral, reforçando a dedicação da associação em promover o desenvolvimento técnico da floricultura regional.

A Aflori demonstra, com sua presença e suporte a eventos como esse, seu compromisso com o fomento da floricultura gaúcha e com o aprimoramento dos produtores locais. Parabéns à Aflori por sua iniciativa e atuação em prol do crescimento e da valorização do setor no Rio Grande do Sul!



## Encontro ABAF 2025 reunirá Artistas Florais e Profissionais do Setor



O Encontro da ABAF 2025 reforça a importância do mercado floral no Brasil e convida a todos os interessados a participarem dessa celebração de arte e natureza. Esta será uma oportunidade única para os participantes conhecerem as novidades do mercado, desde insumos e materiais até soluções tecnológicas voltadas para o design floral, onde o talento e a criatividade dos artistas florais brasileiros estarão em destaque, inspirando os participantes e o público em geral.

### Valores e Inscrições:

Valor para membros: R\$ 480,00

Valor para não-membros: R\$ 980,00

### Inscrição:

<https://abafbrasil.com.br/encontro/>

A Associação Brasileira de Artistas Florais (ABAF) realizará a 15ª Edição do Encontro da ABAF 2025, nos dias 28 e 29 de janeiro em Holambra, São Paulo. O Encontro tem como objetivo promover a troca de conhecimentos, inspirações e fortalecer as conexões entre artistas florais, paisagistas e entusiastas das flores.

Com uma programação extensa, o evento contará com palestras, workshops práticos e demonstrações artísticas voltadas para temas como as tendências globais no design floral, técnicas de arranjos contemporâneos e o uso sustentável de materiais. Entre os destaques, estão confirmados especialistas de renome nacional e internacional que compartilharão suas experiências e inovações no mercado floral. Confira:

### Terça-feira, 28/01

- 09h00: Demonstração com Tanus Saab e Jonathan Medeiros
- 10h30: Coffee break
- 11h00: Continuação da palestra com Tanus e Jonathan
- 12h30: Almoço
- 14h00: Palestra “Tendências 2025 para o Mercado Floral e Ornamentação” com Hélio Junqueira
- 15h00: Coffee break
- 15h30: Demonstração Internacional com Leopoldo Gomes
- 18h00: Encerramento com DJ Nívia

### Quarta-feira, 29/01

- 09h00: Palestra sobre decoração com Karina Saab e Célio Correia
- 11h00: Coffee break
- 11h30: Assembleia ABAF
- 12h30: Almoço
- 14h00: Palestra sobre sustentabilidade com Catalina Padovanni
- 15h00: Coffee break
- 15h30: Demonstração Internacional com Leopoldo Gomes
- 18h00: Encerramento do evento



## **Produtor e Colaborador Cooperflora Realizam Visita Técnica na Holanda**



Produtores e gerente de logística Cooperflora Luciano Santos, tiveram a oportunidade de embarcar em uma visita técnica à Holanda, o verdadeiro berço da floricultura mundial.

Reconhecida pela sua expertise em flores, a Holanda tem sido referência na produção e inovação no setor há décadas. Seus campos, feiras e centros de pesquisa atraem olhares de floristas, produtores e entusiastas do mundo todo, sempre em busca das tendências e técnicas mais avançadas.

Essa imersão proporcionou à equipe da Cooperflora uma rica troca de conhecimentos com especialistas locais. O roteiro incluiu conversas com breeders, visitas a plantações, lojas e feiras que exibem o que

há de mais atual no mercado. Esses momentos de aprendizado foram essenciais para explorar novas variedades e entender as práticas que fazem da Holanda um exemplo de excelência em cada etapa de cultivo de flores.

Para a Cooperflora, a experiência de visitar diretamente os bastidores da produção holandesa representa um passo importante na evolução da cooperativa.

Observando as inovações e soluções adotadas nos campos holandeses, nossos produtores e equipe de logística voltam ao Brasil com novas ideias e técnicas para inspirar o aprimoramento do processo que realizamos por aqui.

## **Conexões e Aprendizados: Cooperflora Participa de Visita Técnica ao Equador**

Em outubro, realizamos outra viagem técnica especial: nossos produtores e o coordenador de Núcleo de Produtos - Fabio Manoel, embarcaram para o Equador, um dos maiores produtores e exportadores de rosas do mundo.

O roteiro incluiu visitas a breeders — especialistas em desenvolvimento genético de novas variedades — e a fazendas com produções em escala comercial. Para encerrar com chave de ouro, nossa equipe participou da Expo Flor Ecuador, uma feira que reúne os principais nomes da cadeia de flores, tanto do país quanto do mercado global.

Foi uma experiência rica em aprendizados e networking, que certamente trará benefícios para toda a cooperativa.



**Flores que levam esperança: 8 anos de ação no Caism e Boldrini**



Este mês, realizamos mais uma **ação no Caism e Hospital Boldrini**, em Campinas, levamos flores os pacientes, familiares e equipes hospitalares das instituições.

O Caism (Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher) é referência no atendimento especializado à saúde feminina com câncer ginecológico e mamário e o Boldrini, referência no tratamento de crianças e adolescentes com câncer e doenças do sangue, nos acolheram com o mesmo carinho de sempre.

Somos inspirados pelo trabalho sério e essencial que eles realizam e gratos pela oportunidade de colaborar para tornar esses momentos mais leves.

Por lá famílias enfrentam batalhas difíceis e através das flores buscamos levar esperança, afeto e alegria, oferecendo conforto mesmo nas situações mais delicadas. Ver o impacto positivo que as flores causam nesses ambientes reforça a crença no poder transformador desse gesto.





Essa iniciativa que nasceu há 8 anos através no Grupo **Reijers**, nossos cooperados desde a fundação da Cooperflora, tornou-se uma corrente do bem que, com o tempo muitos outros produtores se juntaram à causa.

Nosso muito obrigado a todos os produtores que contribuíram com doações e a cada pessoa que participou desse processo com muito empenho e dedicação. Acreditamos que todos podem ajudar de alguma forma e que a solidariedade é capaz de transformar vidas. Seguimos juntos, espalhando esperança e carinho por meio das flores e desejando que essa corrente continue florescendo por muitos anos!



mais que flores,  
cultivamos *memórias*

**Cooperflora**



## Já é Natal no Ceaflor

Passado Finados, o mercado de flores, plantas e acessórios Ceaflor já está pronto para as festas de final de ano. As Tuias e as Poinsetias, carros-chefes do período, já começaram as vendas, mas os produtores esperam um aquecimento maior entre a última semana de novembro e a primeira quinzena de dezembro. Já os comerciantes de acessórios para decoração das festas de Natal e Ano Novo contam que as vendas já começaram fortes a partir de outubro e se mostram animados. “Esse ano notamos que as vendas começaram mais cedo, se comparado com anos passados. Esperamos que seja um grande final de ano para todo o setor”, comentam Bruna Paschoalon e Claudia Gallinari da Silva, da loja Rizzo Embalagens, no Ceaflor.

Os produtores investem também em cores e formatos diferentes, a fim de encantar o consumidor. É o caso da Caroline Batista Arantes,



*Kokedamas de Tuias Holandesas e Poinsetias já estão disponíveis*

florista e artesã da Mantuani Flores, que oferece modelos criativos de Kokedamas feitas com Tuias Holandesas e

Poinsetias. “Já notei um aumento nas vendas e, por esse motivo, este ano comecei a confecção mais cedo, para ter uma diversidade maior de produtos e para dar conta de atender todos os pedidos, garantindo que cheguem dentro do prazo aos nossos clientes”, destaca.



*Atacadistas antecipam compras de acessórios para festas de final de ano*



O Ceaflor construiu um ponto de ônibus coberto para conforto dos colaboradores e demais usuários do transporte público intermunicipal. Já em funcionamento na rodovia Aziz Lian, em frente ao Ceaflor, fazem parada no abrigo os ônibus para Jaguariúna e Artur Nogueira. Dessa maneira, o ponto está favorecendo também colaboradores de empresas vizinhas, que podem aguardar pelo transporte coletivo sentados e/ou livres do sol e da chuva.



## **Finados resiste à mudança cultural e mantém mercado aquecido**

### **Hábito de levar flores aos cemitérios tem diminuído ao longo dos anos, mas há quem não desista de homenagear seus entes falecidos**



Desde setembro, com a chegada da primavera e o aumento dos casamentos e outros eventos, o mercado de flores e plantas ornamentais vem mantendo as vendas aquecidas e o Dia de Finados, no Ceaflor, pegou carona neste bom momento. Ainda que não tenha mais o mesmo resultado de quando ocupava lugar de destaque no ranking das melhores datas do ano para o setor, os produtores de flores clássicas, como crisântemos, kalandivas e kalanchoes, mantiveram o

volume de produção nos níveis de 2023 e abasteceram *garden centers*, floriculturas e supermercados nos quatro cantos país.

Pelo bom momento vivido pelo mercado, o que se viu também esse ano foi que outras flores envasadas entraram no portfólio de Finados, caso das violetas, dos antúrios e até de algumas espécies de plantas verdes.

O maior desafio da data, no entanto, é a mudança de hábito do brasileiro. Levar flores aos cemitérios hoje está mais associado às pessoas mais velhas, visto que as mais jovens não cultivam esse hábito. Somado a isso, há o aumento gradual na opção das famílias pela cremação, em detrimento do sepultamento. “Mas Finados continua sendo importante para o setor e é uma data trabalhada em nosso mercado com o máximo empenho”, comenta Antonio Carlos Rodrigues presidente do Ceaflor.

## **Produtores e Comerciantes do Ceaflor participam de palestra sobre RENASEM**

A fim de esclarecer eventuais dúvidas dos produtores e comerciantes de flores e plantas ornamentais para paisagismo e também orientá-los sobre a obrigatoriedade do RENASEM, o Registro Nacional de Sementes e Mudanças e suas atualizações, a administração do Ceaflor promoveu em duas oportunidades, dias 4 e 11 de novembro, palestras sobre o tema.

Amparado por lei federal desde 2003, o registro obrigatório vem sendo fiscalizado pelo Ministério da Agricultura e pelas Secretarias da Agricultura dos estados, que estão verificando com rigor os locais de produção, divisas dos estados e centros de comercialização. O objetivo é checar se produtores ou comerciantes estão em situação regular com a legislação do RENASEM, exigindo, dos que já estão, a apresentação da documentação necessária para a produção ou transporte de produtos. As palestras que contaram com a participação de muitos produtores e comerciantes foram apresentadas pelo engenheiro agrônomo do Núcleo de Gestão Empresarial, empresa que presta consultoria agrônoma para o Ceaflor.



## **Thomas Reeves, sócio IBRAFLOR, é um dos finalistas para o Prêmio Jovem Produtor Internacional do Ano 2025**



A Associação Internacional de Produtores Hortícolas (AIPH) anuncia os três jovens profissionais de horticultura que foram selecionados como finalistas para o Prêmio Jovem Produtor Internacional do Ano 2025.

Pelo quarto ano consecutivo, a AIPH está colaborando com a Jungle Talks para apresentar a categoria Jovem Produtor Internacional do Ano do estabelecido Prêmio Cultivador Internacional do Ano (IGOTY). Esta categoria celebra indivíduos vibrantes, com idades entre 25 e 40 anos, que liderarão a indústria para o futuro. Os participantes do Mastercourse Pro Manager da Jungle Talks que enviaram uma inscrição para o prêmio foram avaliados e três jovens profissionais chegaram à final.

Os finalistas foram anunciados por Michael Perry, também conhecido como Mr Plant Geek, no estande da Decorum na Feira de Aalsmeer em 6 de novembro de 2024. **Eles são:**

**David Marin, da Colômbia,** é diretor da Deliflor Americas SAS. Ele tem ampla experiência em marketing, tendo obtido qualificações em marketing, gestão comercial e administração de empresas pela Universidade EAFIT, Colômbia.

**Stuart van Staaldin, do Canadá,** começou sua jornada na Bayview Flowers em 2009 como Key Account Manager. Nos últimos 15 anos, ele se comprometeu com o crescimento da empresa e recentemente se tornou Sales Director.

**Thomas Reeves, do Brasil,** é o Diretor de Produção de Plantas Ornamentais da Naturayo, cargo que ocupa há mais de 13 anos. Ele é responsável pelo desenvolvimento comercial e estratégico, bem como pelo aumento das exportações e vendas nacionais.



O Secretário Geral da AIPH, Tim Briercliffe, esteve envolvido no processo de seleção dos finalistas. Ele comentou: “É sempre inspirador entrevistar os candidatos para este prêmio. Eles trazem dinamismo, entusiasmo e paixão por seu trabalho e oferecem grande esperança para o futuro de nossa indústria. Desejo a cada um deles o melhor enquanto enfrentam o júri nas próximas semanas.”

Os finalistas serão entrevistados por um distinto júri internacional presidido pelo presidente da AIPH, Leonardo Capitano, e um deles receberá o título de Jovem Produtor Internacional do Ano 2025 na Cerimônia de Premiação IGOTY em 28 de janeiro de 2025 no IPM Essen, Alemanha.

O Prêmio Produtor Internacional do Ano (IGOTY) foi lançado pela AIPH e FCI em 2009. Os prêmios reconhecem as melhores práticas em produção hortícola por viveiros de produção ornamental ao redor do mundo.

Os prêmios não só premiam conquistas excepcionais no setor, como também oferecem uma oportunidade única de se beneficiar do networking internacional na indústria de horticultura ornamental. Produtores, empresas de horticultura e colegas da indústria podem se envolver entrando na competição, patrocinando o evento ou participando da recepção e da cerimônia de premiação.

Os prêmios de 2025 são apoiados pelo patrocinador principal MPS, patrocinador anfitrião IPM Essen e patrocinador Sapphire (categoria de sustentabilidade) Global G.A.P.

Os ingressos para participar da cerimônia custam € 120 e incluem um jantar buffet em pé e bebidas comemorativas pós-premiação. Grupos de cinco pessoas custam € 480, economizando 20%, e grupos de dez pessoas custam € 840, economizando 30%.

**Mais informações:** [https://aiph.org/event/igoty-2025/?utm\\_source=press-release&utm\\_medium=referral&utm\\_campaign=IGOTY2025](https://aiph.org/event/igoty-2025/?utm_source=press-release&utm_medium=referral&utm_campaign=IGOTY2025)



AIPH INTERNATIONAL  
GROWER OF THE YEAR  
2025  
28 Jan 2025 | IPM Essen, Germany

Logos: AIPH, MPS (Member of Sustainability), fci, IPM (International Plant Material), G.A.P.



## Veiling Market tem 2ª edição em Uberlândia



Nos dias 04 e 05 de novembro aconteceu a 2ª edição do Veiling Market Uberlândia. O Centro de Distribuição, localizado próximo ao principal polo logístico do país, recebeu a mais completa feira de negócios de flores e plantas em uma versão diferente e foi um sucesso.

Excelente oportunidade para fazer negócios e conhecer o mix de produtos da cooperativa, o evento contou com a presença de mãos de 160 clientes e profissionais do segmento em dois dias de muito conteúdo. Os palestrantes Alice Izumi, Paulo Perissoto, Tuca Benetti e Lincoln e Gustavo, do Kokedama BH, fizeram apresentações inspiradoras e influenciadores da região puderam vivenciar uma Experiência com Flores na construção de arranjos e buquês.

## Cooperativa apoia evento Transformação Verde



Nos dias 26 e 27 de outubro, o garden center Reserva Natural realizou o 1º Transformação Verde em Lauro de Freitas. A programação do evento, que teve apoio do Veiling Holambra, ofereceu um conteúdo rico com especialistas em paisagismo, botânica e vendas.



## Veiling Holambra recebe 1º lugar em Prêmio Tito Muffato



No final de outubro, em Londrina, o Grupo Muffato promoveu mais uma edição do prêmio Talks Tito Muffato. O evento, que acontece anualmente, premia os principais fornecedores em diversas categorias de quatro grupos principais: mercearia, bazar, perecíveis e diversos. Na edição 2024 do prêmio, o Veiling Holambra foi escolhido como o melhor fornecedor na categoria Flores, Frutas, Legumes e Verduras do setor hortifrutigranjeiro.

## Salvador sedia Encontro de Clientes Veiling



O último Encontro de Clientes 2024 do Veiling Holambra aconteceu em Salvador no restaurante Boi Preto Prime no dia 28 de outubro. Parte do time Executivo da cooperativa recebeu os clientes baianos para uma noite de troca de informações sobre o mercado de flores e plantas na região.

**Steltenpool promove Experiência com Flores**



A Steltenpool Flores e Plantas promoveu, nos dias 15 e 16 de outubro, a Experiência com Flores em Cuiabá para profissionais dos segmentos de floricultura e decoração. Os participantes puderam aprender mais sobre assinatura floral com o florista e decorador Tanus Saab, e sobre marketing de relacionamento com Thamara D'Angieri, Gerente de Marketing e Produto do Veiling Holambra, que apoiou o evento.

**MEU 1º VASINHO DE FLOR**  
Linha Kids

Flor, diversão e alegria para toda a família!

Descubra a magia de brincar com flores e deixe sua imaginação florescer!

Duda Tommy Melina

EMBALAGEM LÚDICA

São três diferentes brinquedos educativos no verso da embalagem para se divertir. **Colecione!**

veiling.com.br  
f | in | e | v | veilingholambra

**Veiling Holambra**  
REFERÊNCIA EM FLORES E PLANTAS NO BRASIL





## Mudanças Climáticas e Nosso Pequeno Grão de Areia

Formado na Escola de Parcs i Jardins, de Barcelona, Jordi realiza projetos de paisagismo no Brasil e no exterior há mais de 45 anos.

Vivemos cercados por uma enxurrada de informações sobre aquecimento global, mudanças climáticas e outros nomes que variam conforme quem traz o tema à tona. A urgência em torno desses tópicos faz com que sejamos convocados, como cidadãos e profissionais, a nos posicionar.

Temos responsabilidade, e é sobre isso que gostaria de compartilhar algumas ideias neste espaço.

Não pertencço ao grupo dos "ecochatos" de plantão nem sou um seguidor fervoroso de figuras midiáticas como Greta Thunberg, Leonardo DiCaprio ou outros tantos que, quando convém, levantam essa bandeira. No entanto, defendo e milito por cidades mais verdes, permeáveis, arborizadas e, principalmente, mais humanas. Se essa também é sua visão, siga a leitura, pois vamos falar sobre como nossa atuação profissional pode e deve contribuir para construir cidades mais verdes e sustentáveis.

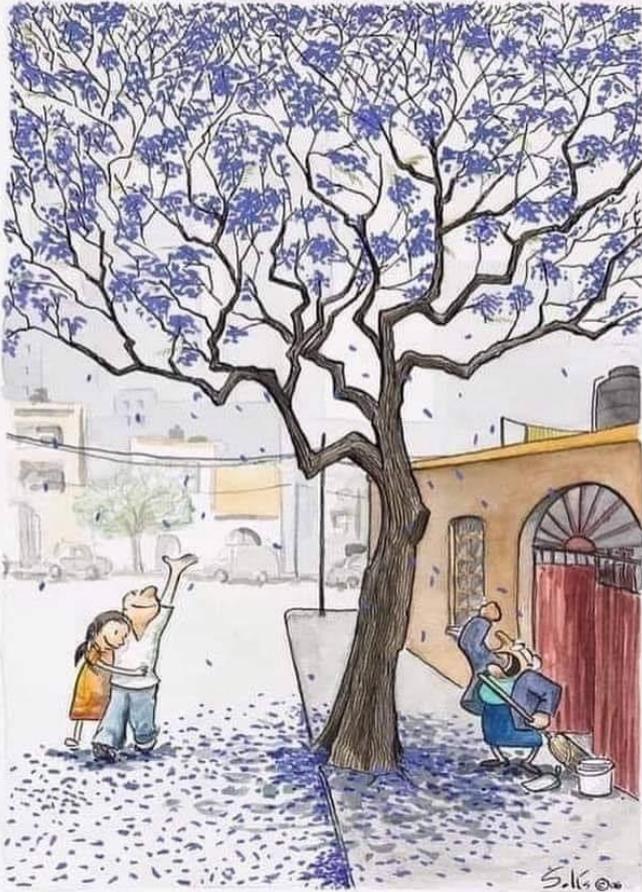


Embora estudos mostrem que as cidades estão mais quentes, não precisamos de ciência para sentir na pele a diferença entre caminhar em uma rua arborizada e outra sem árvores. As chamadas "ilhas de calor" são o reflexo de décadas de escolhas que priorizam o asfalto e o concreto: especulação imobiliária, priorização de carros, ocupação de áreas de várzea e margens de córregos, impermeabilização do solo e destruição das áreas verdes remanescentes. Cidades estão se tornando espaços hostis para as pessoas.

Ruas arborizadas e sombreadas são mais frescas, com uma diferença de temperatura que pode chegar de 7 a 10 graus em relação às áreas sem árvores. A presença de áreas permeáveis em contraste com o concreto também faz uma diferença enorme. Nós, enquanto profissionais, podemos e devemos fazer parte dessa mudança. Precisamos projetar espaços com mais árvores, arbustos e áreas permeáveis,

escolhendo materiais que retenham menos calor, que reflitam mais luz e permitam a melhor infiltração da água de chuva. Mas, a grande pergunta é: estamos fazendo isso? Infelizmente, muitas vezes, não.





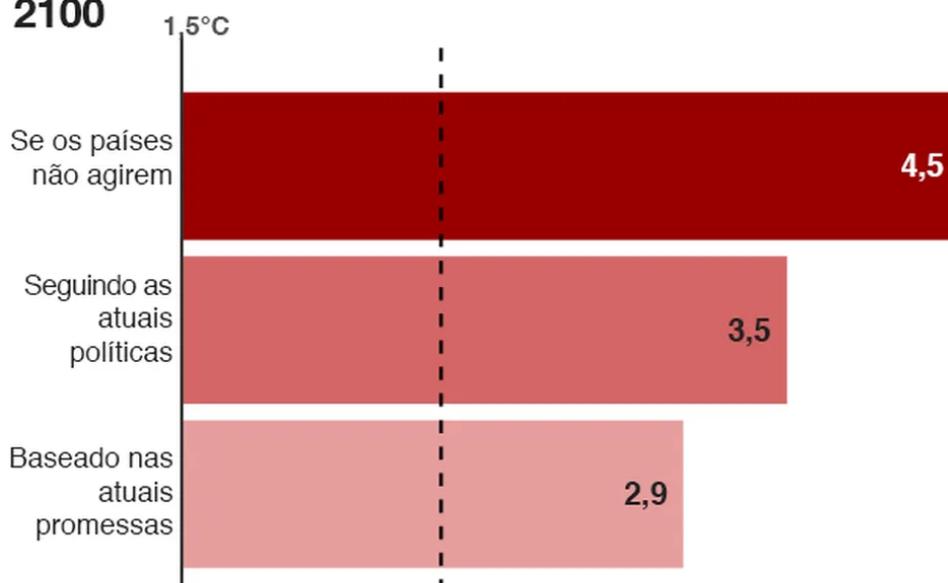
Em vez de adicionar árvores à paisagem urbana, muitas vezes as suprimimos; quando mantemos a vegetação, priorizamos plantas de ciclo curto e que mal sobrevivem no ambiente urbano, removendo árvores “que sujam a calçada” ou para “não esconder a fachada”. Precisamos perceber que essas escolhas contribuem diretamente para as mudanças climáticas e aumentam o desconforto térmico nas cidades. Ao tratarmos a vegetação apenas como um elemento decorativo, deixamos de lado seu papel vital na sustentabilidade urbana.

É essencial compreender que o ambiente urbano é artificial e construído. É importante priorizar, sempre que possível, plantas nativas, mas não podemos simplesmente reproduzir a Mata Atlântica ou outros biomas no ambiente urbano. Precisamos escolher as espécies que mais se adaptam a esse contexto: aquelas que crescem bem, com copa que oferece sombra consistente, que não produzam frutos que possam ser perigosos para pedestres. Parece complicado? Ótimo. Isso demonstra que é preciso investir em estudo, planejamento e especialização para que possamos projetar cidades mais verdes, resilientes e saudáveis.

Os gráficos incluídos ilustram o longo caminho que ainda temos pela frente, mas é importante lembrar: cada árvore, cada metro quadrado de área permeável, é nosso pequeno grão de areia na construção de cidades mais humanas e sustentáveis.

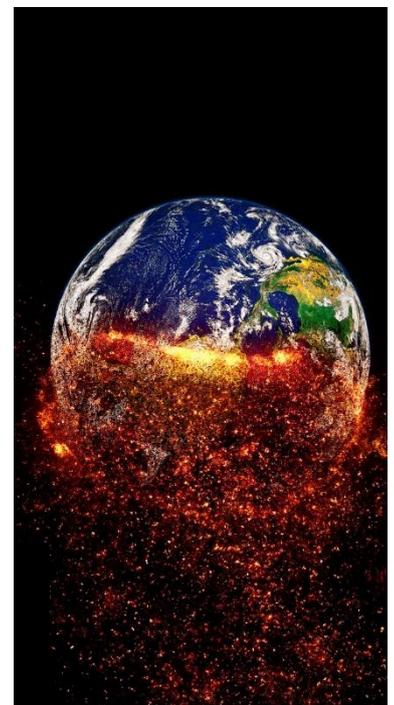
### Média de aquecimento global (°C) projetada para

2100



Fonte: Climate Action Tracker

BBC



## Congresso Nacional das Mulheres do Agro (CNMA)

O evento reuniu participantes de várias partes do Brasil, em um evento marcado por conhecimento, networking e inovações tecnológicas.



Com o tema “**Mulher Agro Brasileira: Voz para o Mundo**”, a nona edição do CNMA focou no papel fundamental das mulheres no agronegócio. Inspirada na pesquisa “Percepção do Agronegócio Brasileiro na Europa”, realizada em 2023, a escolha do tema destacou a necessidade de o setor fortalecer sua comunicação internacional, especialmente com o aumento da demanda global por alimentos. Em um cenário onde o agro brasileiro deve dobrar sua produção nos próximos 10 a 12 anos, a palavra de ordem foi a união e o fortalecimento de diálogos com o mercado externo.

O congresso reforça o papel das mulheres em dar visibilidade ao trabalho desenvolvido pelo agro nacional. Elas trouxeram ideias inovadoras e compartilharam o esforço que dedicaram ao evento. “É um orgulho ver tantas mulheres comprometidas em representar o agro brasileiro, criando novos relacionamentos e buscando soluções para desafios complexos”, destacou **José Luiz Tejon, curador do evento**.

A educação e a liderança feminina foram pontos centrais na programação do segundo dia do evento. Letícia Jacinto, presidente da Associação de Olho no Material Escolar, abordou a importância de investir na capacitação de mulheres para a gestão no agronegócio, promovendo um ambiente inclusivo e eficiente. Segundo Letícia, o desenvolvimento de lideranças femininas é um caminho para fortalecer o setor e criar um futuro sustentável no campo.

O ponto alto do congresso foi a palestra de Rattan Lal, Nobel da Paz em 2007 e da Alimentação em 2020, que falou sobre agricultura sustentável e o mercado de carbono.

Este evento mostra que, com força e dedicação, as mulheres estão transformando o agro brasileiro e ocupando espaços de liderança, marcando presença no cenário nacional e internacional.

Leia mais em: <https://forbes.com.br>





**VALOR DE MERCADO DE  
BIOINSUMOS PODE TRIPLICAR  
ATÉ 2032, DIZ PESQUISA**

**BIOINSUMOS** - Nos próximos oito anos, o valor do mercado de bioinsumos no Brasil pode chegar a US\$ 45 bilhões, uma projeção que, se confirmada, representará uma taxa de crescimento anual de 13% a 14% deste ano até 2032.

As principais culturas que devem impulsionar o crescimento são soja, milho e cana-de-açúcar.

Os dados fazem parte de uma pesquisa inédita apresentada no dia 06 de novembro, em Brasília, no Fórum de Bioinsumos, organizado pela CropLife, entidade que representa o segmento no país.

Leia a reportagem completa em [www.globorural.com.br](http://www.globorural.com.br)

## SOJA DE INVERNO

A canola é a "bola da vez" entre as culturas de inverno do Rio Grande do Sul. Os gaúchos elevaram a área plantada do pequeno grão devido à eficiência da planta na rotação de culturas, combinada com a lucratividade e garantia de compra com preço praticamente fechado já no plantio.

Segundo estimativas da Emater-RS, a área plantada da canola alcançou o recorde de 135 mil hectares nesta safra em comparação com os 77 mil hectares do ano passado. O volume produzido deve subir de 134 mil toneladas para 226 mil toneladas.

O Cerrado brasileiro pode ganhar uma nova alternativa de plantio - e de renda - para a segunda safra. Um trabalho realizado pela **Embrapa** vem tentando desenvolver variedades "tropicais" da **canola**, uma oleaginosa de clima temperado cuja produção, no Brasil, está concentrada no Sul.



**ÁREA PLANTADA COM CANOLA  
BATE RECORDE NO RS**

28-31 JANUARY

**ENDLESS  
GREEN VARIETY**



**IPM**  
ESSEN - GERMANY  
2025

GET YOUR TICKET

## A Proibição das Flores: Risco Ambiental ou Oportunidade de Transformação para o Setor?



As flores representam uma ameaça ao meio ambiente? O uso de pesticidas nos cultivos traz perigos reais? E até que ponto devemos reconsiderar a tradição de presentear com buquês? Recentemente, os municípios de Zutphen, Amersfoort e Haia, na Holanda, decidiram impor uma restrição significativa ao comércio de flores, alegando preocupações ambientais e de saúde pública.

Um caso recente na França gerou grande comoção: uma jovem faleceu em decorrência de problemas de saúde causados, segundo relatórios, pela exposição da mãe a pesticidas durante anos de trabalho em uma floricultura.

Esse incidente impulsionou o debate sobre os impactos dos pesticidas, um tema que pode facilmente se transformar em uma discussão polarizada. Em resposta, o setor já trabalha para aumentar a transparência, por meio de certificações como MPS e selos de qualidade, que ajudam a informar o consumidor sobre práticas mais seguras e sustentáveis.

“Precisamos construir juntos um futuro mais transparente,” afirma **Jan Huisman, do De Vakbloemist**. “Talvez seja hora de, junto aos breeders, explorarmos variedades de flores mais resistentes naturalmente, e não apenas esteticamente atraentes. Esta é uma oportunidade para a floricultura holandesa se destacar mundialmente, liderando o caminho em práticas sustentáveis.”



Jan Huisman



Mike Duivenvoorden

Por outro lado, profissionais do setor questionam a viabilidade de uma proibição. “Uma medida tão radical afetaria não só a indústria de flores, mas também todos aqueles que utilizam flores para trazer alegria e beleza às suas vidas,” alerta **Mike Duivenvoorden, da Duif Flowers**. “A proibição parece uma reação desproporcional que ignora os benefícios econômicos e emocionais das flores. Em vez disso, deveríamos trabalhar por soluções sustentáveis que beneficiem tanto o meio ambiente quanto o setor de flores.”

Leia mais: [https://www.bpnieuws.nl/article/9671263/de-bloemenban-een-onevenwichtige-maatregel-of-kans-voor-de-sector/?utm\\_medium=email](https://www.bpnieuws.nl/article/9671263/de-bloemenban-een-onevenwichtige-maatregel-of-kans-voor-de-sector/?utm_medium=email)





**O DRAMA ARBÓREO DE SÃO PAULO:** a cidade de São Paulo acumula o maior volume de pedidos de poda ou remoção de árvores em calçadas e praças sem resposta da prefeitura em oito anos, segundo análise da Folha sobre os registros da central de serviços 156.

É a maior quantidade de ocorrências para o mesmo intervalo desde 2017, no exercício do ex-prefeito João Doria (sem partido), quando 8.200 pendências relacionadas a árvores em locais públicos aguardavam resposta. O número representava 27% das 29,9 mil requisições anotadas até o terceiro trimestre daquele ano.

Segundo a gestão Nunes, em 2024, a Enel pediu autorização para podar 240,4 mil árvores, mas executou menos de 1% do serviço.

Intervenções inadequadas na cobertura arbórea urbana podem resultar em prejuízos para a cidade, como aumento das ilhas de calor, e até mesmo aumentar o risco de quedas. Procedimento antinatural para a árvore, a poda inadequada pode abrir caminho para propagação de patógenos responsável pelo adoecimento e morte da planta, facilitando a queda.

Riscos de queda também crescem quando a poda sem a técnica correta desequilibra a estrutura. Ameaça semelhante ocorre quando a raiz, com pouco espaço para crescer em calçadas concretadas, não consegue sustentar o peso da copa.

Para reduzir as quedas e manter uma cobertura vegetal adequada, a cidade precisa realizar um inventário arbóreo, com informações sobre espécies, idade e condições fitossanitárias das suas árvores.

**Hórtica Consultoria.** Tendências e Inteligência de Mercado (curadoria de conteúdo)

CASTELANI, A.C.C. São Paulo tem maior fila para poda de árvores desde 2017. Folha de São Paulo, 6/11,2024, com informações da arquiteta especialista em paisagismo ecológico Marlene Bicalho, integrante do Fórum Verde de São Paulo.

Foto: Danilo Verpa/Folhapress

NOS VEMOS EM 2025

o futuro do  
**agro**  
de **a a z**

28 DE ABRIL  
A 02 DE MAIO  
8H ÀS 18H

RIBEIRÃO PRETO • SP • BRASIL



**CALENDÁRIO  
ABCASA FAIR 2025**

**AB  
CASA  
.FAIR**

**FEVEREIRO  
09 a 12**  
DOMINGO a QUARTA  
EXPO CENTER NORTE

**AB  
CASA  
.FAIR**

**AGOSTO  
13 a 16**  
QUARTA a SÁBADO  
EXPO CENTER NORTE

**THE  
FUTURE OF FARMING  
GROWS HERE**

The LARGEST Greenhouse | Controlled Environment Agriculture | Vertical Farm Gathering

**MARCH 11-12, 2025**



**32º ENFLOR &  
20º GARDEN FAIR**

*Nova Data*

de 13 a 15 de julho

**2025**

RBB

**SAVE THE DATE  
4-6.09.2025  
WARSAW**

[www.greenislife.pl](http://www.greenislife.pl)

**30ª HORTITEC**

Exposição Técnica de Horticultura, Cultivo Protegido e Culturas Intensivas

**25 A 27  
JUNHO  
2025**

RESERVE  
ESSA DATA

**RBB**  
PRODUTORES E INVENTORES





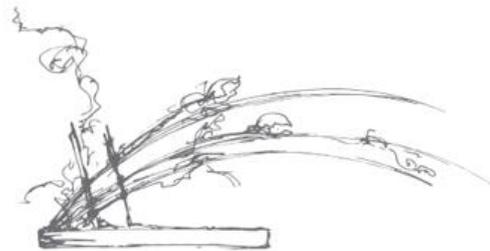
TAKII SEED



VAN DER HOEVEN  
— Estufas Agrícolas —



PINDSTRUP



Escola Brasileira  
de Arte Floral

# SAVE THE DATE

14 DE AGOSTO  
**2025**

14<sup>º</sup> SEMINÁRIO  
**Ibraflor**

ONDE AS IDEIAS  
FLORESCEM 



O **Boletim Informativo IBRAFLO**R é uma publicação digital do **Instituto Brasileiro de Floricultura**, voltada para a divulgação de informações sobre o mercado de flores e plantas, destinada a nossos associados e demais interessados. Esta comunicação é mensal, com acesso gratuito e ampla circulação na web. Vale ressaltar que as opiniões expressas neste boletim não representam necessariamente a visão oficial do IBRAFLOR.

**Boletim Informativo IBRAFLO**R - Publicação IBRAFLOR

Projeto Gráfico: Renan Diniz @renandinizlife

Diagramação e editoração: Adriana Rosa

Assessoria de Imprensa - Jornalista Vera Longuini

Seja um  
**associado** **Ibraflor**  
INSTITUTO BRASILEIRO DE FLORICULTURA

#somosIbraflor